



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**INFLUÊNCIA DO TREINO DE MARCHA EM ESTEIRA ASSOCIADO À
ELETROESTIMULAÇÃO POR WALKAIDE EM PACIENTES PÓS ACIDENTE
VASCULAR ENCEFÁLICO – ESTUDO PILOTO**

Vanderlei dos Santos Lutz^a, Luane Pivetta Brambilla^a, Renata D'Agostini Nicolini-Panisson^a,
Lidiane Barazzetti^{a*}

a) Curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

***Orientador (autor correspondente):**

*Lidiane Barazzetti, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366.
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: lidiane.barazzetti@fsg.edu.br

Palavras-chave:

Acidente Vascular Cerebral (AVC), Marcha,
Amplitude de Movimento Articular, Pé
Caído.

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE), segundo o Ministério da Saúde, é definido como uma síndrome clínica, com desenvolvimento rápido de sinais e distúrbios da função cerebral, sendo uma patologia de origem vascular e com prevalência de sintomas superior a 24 horas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Muitas tecnologias tem surgido para auxiliar a marcha de indivíduos acometidos pelo AVE. O *Walkaide* é caracterizado por ser um equipamento de estimulação elétrica funcional, projetado especificamente para promover efetiva e confortável contração transcutânea do músculo Tibial Anterior, melhorando o movimento de dorsiflexão de tornozelo durante a marcha. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do treino de marcha em esteira em pacientes pós acidente vascular encefálico associado à eletroestimulação por WalkAide, no movimento de dorsiflexão durante a marcha, tônus muscular, equilíbrio, risco de queda e recuperação motora. **MATERIAL E MÉTODOS:** Pesquisa de caráter descritivo, comparativo e correlacional, tratando-se de um estudo piloto. Participou da amostra um indivíduo do sexo feminino que foi submetida a uma avaliação da goniometria de dorsiflexão do membro inferior acometido, às Escalas de Equilíbrio de Berg, *Functional Gait Assessment*, Avaliação Motora de Rivermead e biofotogrametria digital, visando as variáveis amplitude de movimento passiva, equilíbrio, risco de queda, recuperação motora e amplitude de movimento de dorsiflexão durante as subfases de contato inicial e apoio médio da marcha, respectivamente. Foram realizadas

três sessões por semana previstas em um protocolo de 10 intervenções abrangendo, em cada uma, a verificação dos sinais vitais, o treino de deambulação na esteira associado ao Walkaide e a filmagem da marcha pré e pós intervenção. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Observou-se uma melhora nos escores após a intervenção, porém não se evidenciou uma melhora estatisticamente significativa entre as angulações de dorsiflexão pré e pós-intervenção na biofotogrametria computadorizada. Estudos comprovam a eficácia da Estimulação Elétrica Funcional para o aumento da amplitude de movimento de tornozelo, tendo um ganho significativo na movimentação ativa e passiva de dorsiflexão em indivíduos hemiparéticos, melhorando, assim, a deambulação (CRUZ et al., 2016; MARTINS et al., 2004). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a intervenção foi benéfica para a paciente, com melhora na amplitude de movimento de dorsiflexão na marcha, no equilíbrio, risco de queda e na recuperação motora e qualidade da marcha da paciente. Ainda se sugere que estudos aprofundados sejam realizados, visando melhores possibilidades de análises estatística e realizando um comparativo com outras formas de tratamento para o Acidente Vascular Encefálico.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde [homepage na internet]. Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral [acesso em 1º nov. 2020]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_acidente_vascular_cerebral.pdf.
2. EL-SHAMY, S.M., ABDELAAL, A.A.M. WalkAide efficacy on gait and energy expenditure in children with hemiplegic cerebral palsy: a randomized controlled trial. **Am. J. Phys. Med. Rehabil**, v.95, n.9, p.629-38, 2016.
3. CRUZ, B.M.S., FILHO, R.H.G.M., COLAÇO, M.A.X.P. Reabilitação fisioterápica de pacientes com sequelas motoras de acidente vascular cerebral isquêmico: uma revisão bibliográfica. **Revista Inspirar**, v.10, n.3, p.28-36, 2016.
4. MARTINS, F.L.M., GUIMARAES, L.H.C.T., VITORINO, D.F.M., SOUZA, L.C.F. Eficácia da eletroestimulação funcional na amplitude de movimento de dorsiflexão de hemiparéticos. **Rev Neurociências**, v.12, n.2, p. 103-9, 2004.